

ISSN 1981-7126

música em perspectiva

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

volume 1 • número 2 • outubro de 2008 a março de 2009

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

Reitor

Carlos Augusto Moreira Júnior

Diretora do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes

Maria Tarcisa Silva Bega

Chefe do Departamento de Artes

Geraldo Leão

Coordenadora do Curso de Música

Zélia Chueke

Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Música

Rosane Cardoso de Araújo

Conselho Editorial

Roseane Yampolschi, editora chefe

Álvaro Carlini

Norton Dudeque

Rosane Cardoso de Araújo

Conselho Consultivo

Claudiney Carrasco (Universidade Estadual de Campinas)

Elizabeth Travassos (Universidade do Rio de Janeiro)

Fausto Borém (Universidade Federal de Minas Gerais)

Ilza Nogueira (Universidade Federal da Paraíba)

John Rink (University of London, Inglaterra)

Jusamara Souza (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Maria Alice Volpe (Universidade de Brasília)

Mariano Etkin (Universidad de La Plata, Argentina)

Paulo Castagna (Universidade Estadual Paulista)

Rodolfo Coelho de Souza (Universidade de São Paulo)

Capa: Geraldo Leão (sem título)

Diagramação: Rogério Budasz

Música em Perspectiva: Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR – v. 1, n. 1 (mar. 2008) – Curitiba (PR) : DeArtes, 2008.

Semestral

ISSN 1981-7126

1. Música: Periódicos. I. Universidade Federal do Paraná. Departamento de Artes. Programa de Pós-Graduação em Música. II. Título

CDD 780.5

Solicita-se permuta: ppgmusica@ufpr

Tiragem: 300 exemplares

As idéias e opiniões expressas neste periódico são de inteira responsabilidade de seus autores

Sumário

5 Editorial

Artigos

7 Enfoques psicológicos de la textura en la musicología norteamericana

Psychological approaches of texture in American musicology

Pablo Fessel

30 Pierre Boulez e a análise musical: *Notations*

Pierre Boulez and musical analysis: Notations

Carole Gubernikoff

39 Experiência de fluxo na prática e aprendizagem musical

Flow Theory to practice and musical learning

Rosane Cardoso de Araújo

53 Influência e intertextualidade na *Suite Antiga* de Alberto Nepomuceno

Intertextuality and influence in Alberto Nepomuceno's

Suite Antique

Rodolfo Coelho de Souza

83 Entre a coesão e a coerção: conflitos no exercício da música no Brasil colonial

Between cohesion and coercion: conflicts in music labor in Colonial Brazil

Diósnio Machado Neto

- 113 Modos de pensamentos reflexivos implícitos nos fatores de aperfeiçoamento da prática instrumental
Ways of reflexive thinking implied in the improvement factors on instrumental practice
Regina Antunes Teixeira dos Santos
- 131 Revisitando a “Ária (Cantilena)” da *Bachianas Brasileiras n. 5* (1938) de Villa-Lobos
Revisiting Villa-Lobos’ Aria (Cantilena) (1938) from Bachianas Brasileiras no. 5
Norton Dudeque
- 158 Abstracts
- 162 Informações e normas para publicação/
Information for the author

Editorial

Atualmente parece haver uma percepção de que a modernidade na pesquisa em música, compreendida em seu aspecto intersubjetivo, projeta as trocas entre âmbitos diversos da vida para a base de sua âncora. Sem mais, nem menos, a valorização de intercâmbios da música com outras “culturas” parece ser legítima nos tempos atuais: a renovação de um conhecimento, em suas diversas formas de expressão, carece de problemas que venham a desestabilizar provisoriamente o espírito, com vistas a reorientar os sentidos da vida. De modo lento, então, se percorre o caminho de um determinado saber, ao se regenerar as suas tramas e ampliar as suas bordas para além de suas fronteiras.

É neste ponto que *Música em Perspectiva* acolhe as suas providências, remando a favor da maré. Em conformidade com seus fins, a revista traz neste número sete artigos de renomados pesquisadores, que expõem, cada qual com seus objetivos, a sua proposta de modo crítico, por vezes estendendo as suas idéias de modo a mover a sensibilidade e a imaginação.

Assim, Pablo Fessel relaciona os principais estudos da musicologia norte-americana sobre textura, a partir de 1940. Em sua abordagem histórico-psicológica, Fessel expõe analogias e traça distinções entre elementos-chave conceituais, porém salientando o limite de escopo dessas teorias. Carole Gubernikoff discute a problemática da análise em Boulez, com ênfase em textos do musicólogo Jonathan Goldman e a partir de *Douze Notations* para piano e *Notations*, para orquestra, não sem deixar de evidenciar, com habilidade, os paradigmas que orientam as formas de pensamento analítico na música: para Gubernikoff, o “guia” de análise em Boulez é a escuta. Já Rosane Cardoso de Araújo e Regina Teixeira dos Santos, respectivamente baseadas na “teoria do fluxo” e em estudos sobre “prática reflexiva”, dialogam com outros domínios de conhecimento, introduzindo, sob nova luz, a compreensão de problemas que se desdobram no exercício da prática musical. Diósnio Machado Neto, por sua vez, esquadrinha as formas de exercício de poder que marcavam as celebrações cívico-religiosas no Brasil colonial. A sua argumentação dissecar os contextos sócio-políticos que mobilizavam as festas religiosas nessa época. E em Rodolfo Coelho de Souza e Norton Dudeque a pesquisa analítica sobre música brasileira adquire novo fôlego. Ao expandir o campo semântico de seus pressupostos teóricos, Coelho de Souza e Dudeque nos fazem vislumbrar os reflexos de outras “culturas”, sob novo prisma.

Roseane Yampolschi

